



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 7, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2021

Aprova o Plano Anual de Auditoria Interna para o Exercício de 2021.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2021 no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2021)

PERÍODO/EXERCÍCIO:

Janeiro a dezembro de 2021

Objeto: Planejamento das Atividades de Auditoria.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. A INSTITUIÇÃO	4
a. Missão	4
b. Visão	4
c. Valores	4
d. Unidades	4
3. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA AUDITORIA INTERNA	4
4. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014-2018	5
a. Fortalezas	5
b. Fraquezas	5
d. Ameaças	6
5. MACROPROCESSOS E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	7
6. PLANO ESTRATÉGICO - IFRJ (2017-2021)	8
7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	9
8. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELA AUDIN	10
9. ATIVIDADES QUE FAZEM PARTE DA ROTINA DA AUDIN	17
10. PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS	17
11. RELAÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDIN	17
12. TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDIN DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT	19
13. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	20
14. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2021	20
15. LEVANTAMENTO DA CARGA HORÁRIA PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA E ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	22
16. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PAINT	23
17. ORÇAMENTO OPERACIONAL PARA O PAINT 2021	24
18. CONCLUSÃO	24
BIBLIOGRAFIA	26
ANEXO I - PLANILHA DE SERVIÇOS ENCAMINHADA À CGU	27
APÊNDICE - METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS	28
a) Relevância na visão do gestor do processo/atividade institucional	28
b) Criticidade (CI)	31
c) Metodologia do cálculo do risco associado à probabilidade	32



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro Auditoria Interna

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAINT 2021)

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) resulta do planejamento feito pela Auditoria Interna (Audin) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), conforme os preceitos contidos na Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, os quais nortearão as atividades que serão concretizadas no ano seguinte ao vislumbrado no PAINT.

Na elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna deverá considerar o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do respectivo órgão ou entidade.

Os trabalhos propostos neste Plano visam acompanhar, orientar e avaliar a gestão do IFRJ, além de prevenir suas fragilidades potenciais. Dentre seus objetivos, a Auditoria Interna busca assegurar a regularidade da gestão, assessorar o Reitor quanto à aplicação regular e adequada dos recursos e bens disponíveis, assegurando o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos e instruções advindas dos poderes constituídos e órgãos competentes.

O PAINT 2021 foi confeccionado consoante as determinações da Instrução Normativa (IN) nº 09/2018 da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e instruído mediante o processo eletrônico nº 23270.001771/2020-71.

O art. 4º da IN nº 09/2018 estabelece que:

Art. 4º Na elaboração do PAINT, a Audin deverá considerar o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada.

2. A INSTITUIÇÃO

a. Missão

A missão do IFRJ é a forma de traduzir seu sistema de valores em termos de crenças e linhas de atuação, considerando as suas tradições e filosofias. A importância que se dá à missão está relacionada ao fato de que ela é uma diretriz da qual se derivam vários objetivos estratégicos voltados ao alcance da excelência. A missão, assim identificada, após validação pelos seus integrantes, exerce função orientadora a todo o sistema de planejamento. É o porquê que justifica muitas ações empreendidas rotineiramente que constituem o IFRJ.

“Promover educação profissional, científica e tecnológica contribuindo para a formação de cidadãos críticos que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social.”

b. Visão

Cabe aos líderes do IFRJ a responsabilidade de proporcionar significado prático à visão de futuro, além de alinhar a perspectiva de cada pessoa a uma mesma e correta direção, escolhida pelas lideranças do Instituto.

“Ser uma Instituição reconhecida pela sociedade como referência em educação profissional, científica e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino.”

c. Valores

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve por excelência demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem as crenças nas quais acreditamos e regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico.

Ética | Inclusão | Comprometimento | Transparência | Integração

d. Unidades

O IFRJ é composto das seguintes unidades: uma reitoria e 15 *campi*, a saber: Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda.

3. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do IFRJ é composta por 4 (quatro) servidores, conforme relação inserida no quadro abaixo:

Quadro 01 – Recursos humanos Auditoria Interna do IFRJ

SIAPE	Servidor	Formação	Cargo	Função
2291229	Edson da Silva Beckman	Bacharel em Direito e em Ciências Contábeis; Especialista em Auditoria e Controladoria.	Auditor Interno	Auditor Interno
2291819	Késia Vieira Ramos	Bacharel em Direito; Especialista em Direito Administrativos e em Direito Público.	Auditor Interno	Auditor Interno
1788824	Solange Pereira Duque Costa	Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Auditoria e Controladoria; Mestra em Hermenêutica e Direitos Fundamentais.	Auditor Interno	Auditor Interno
1691832	Danielle Silva de Araujo	Bacharel em Ciências Atuariais; Especialista em Auditoria e Controladoria; Mestre em Gestão e Estratégia.	Assistente em Administração	Chefe da Auditoria Interna

Fonte: Elaborado pela Audin (2021)

4. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014-2018

Na construção da matriz de riscos, a Auditoria Interna do IFRJ (Audin) considerou também o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ (PDI 2014-2018). O PDI do IFRJ é a expressão do que é o Instituto e do seu norte, de suas referências para o seu devir, o vir a ser estabelecido pela e para a comunidade, não se tratando de um projeto de Estado, de governo ou de gestão.

O cenário interno e externo mencionado no PDI 2014-2018 original é demonstrado a seguir:

a. Fortalezas

1. Oferta de cursos em diversos níveis – técnico, graduação, pós-graduação, Educação para Jovens e Adultos (EJA), Formação Inicial Continuada (FIC) e Educação a Distância (EaD);
2. Crescimento institucional com presença em diversos municípios;
3. Cursos bem-elaborados e projetados com elementos inovadores e alicerçados na legislação educacional e no mundo do trabalho;
4. A prática da Gestão colegiada;
5. Corpo docente com titulação adequada;
6. A capacidade de o IFRJ formar profissionais competentes.

b. Fraquezas

1. Falta de política de capacitação de servidores;
2. Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico;

3. Insuficiência de cargos e funções gratificadas;
4. Comunicação interna e fluxo de informação deficitário;
5. Falta de Sistema de Gestão de Pessoas;
6. Marketing institucional;
7. Estrutura física e administrativa insuficiente para atender às demandas;
8. Falta de metodologias para a realização de estudos de demanda que orientem as ações de abertura de cursos e ações de pesquisa e extensão;
9. Gestão centralizada – Reitoria;
10. Carência de força de trabalho.

c. Oportunidades

1. Parcerias com instituições públicas e privadas (prefeituras, empresas públicas e privadas, agências de fomento de pesquisa e projeto etc.);
2. Expansão e interiorização da Rede dos Institutos Federais;
3. Grande demanda de políticas inclusivas e capacitação de camadas sociais desfavorecidas em alguns municípios permitindo a ascensão social, uma imagem positiva do IFRJ e do Governo Federal em relação as suas próprias ações;
4. Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;
5. Desenvolvimento de projetos que integram a rede federal às demais esferas da sociedade a partir de projetos e atividades com caráter de extensão;
6. Verticalização do ensino nos Institutos Federais;
7. Demanda de mão de obra técnica e tecnológica qualificada;
8. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

d. Ameaças

1. Descontinuidade da atual política governamental educacional (política de estado);
2. Aspectos legais que causam entraves aos processos realizados pelo Instituto, sobretudo no que tange à gestão dos recursos financeiros (atual legislação de compras e serviços);
3. Redução dos concursos públicos;
4. Falta de autonomia do Ministério da Educação (MEC) em relação a assuntos do âmbito do Ministério do Planejamento
5. Interferências/Definições de ações/políticas educacionais pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG);
6. A grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão, planejamento, capacitação e quantidade de servidores envolvidos;
7. Cenário de recessão global e crise econômica mundial, reduzindo os investimentos para a expansão e a manutenção de toda a estrutura (cortes orçamentários);
8. Crescimento da estrutura dos campi sem a preocupação com o ambiente e a sustentabilidade;
9. Perda de talentos da instituição em função de ofertas externas;
10. Salários que não acompanham os de outros órgãos governamentais e da iniciativa privada;
11. Nível educacional dos candidatos advindos do entorno como fator de exclusão ou

dificuldade de acesso aos serviços e recursos oferecidos pelo IFRJ.

Na revalidação do PDI 2014-2018 foi considerado o que se segue que na validação do portfólio de projetos, foi marcada pela aprovação dos termos de abertura dos projetos que compuseram a carteira. O portfólio de projetos definido inicialmente (isso porque ele pode e deve ser revisto e redefinido, se necessário) está composto pelos seguintes projetos (IFRJ, 2018):

- ✓ Fomento à criação de fundação de apoio;
- ✓ Combate à evasão e retenção dos alunos;
- ✓ Projeto de Fórum Permanente de Instituições;
- ✓ Cursos preparatórios para concursos em todos os níveis (ampliação do acesso da comunidade local ao IFRJ);
- ✓ Núcleo de produção audiovisual;
- ✓ Projeto Adequação da Infraestrutura mínima dos Campi;
- ✓ Gestão de processos;
- ✓ Normatização de política de desenvolvimento de pessoas;
- ✓ Consolidação da Política da assistência estudantil (cadastro unificado e análise socioeconômica);
- ✓ Criação de incubadoras;
- ✓ Projeto Integrare SIG – Sistema Integrado de Gestão;
- ✓ Projeto Implementar a Política de Governança;
- ✓ Projeto de fomento à inovação tecnológica;
- ✓ Estruturação do setor da avaliação institucional;
- ✓ Projeto Gestão do Parque Tecnológico (recursos de TI para o IFRJ).

5. MACROPROCESSOS E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

A fim de que seus objetivos sejam atendidos, o IFRJ dispõe de um conjunto de processos em operação, o qual envolve diretamente as áreas finalísticas da Instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão) e as demais áreas de apoio (Administração e Desenvolvimento Institucional). Dessa maneira, os principais processos institucionais estão subdivididos em macroprocessos finalísticos e macroprocessos de apoio.

Os macroprocessos finalísticos são aqueles diretamente relacionados com a criação do “valor para a sociedade” por meio dos serviços prestados, envolvendo todos os elementos operacionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, os macroprocessos de apoio são aqueles que prestam suporte aos processos diretamente ligados à criação do “valor para a sociedade”, possibilitando que eles sejam executados dentro dos padrões de qualidade, eficiência e eficácia objetivados pela organização.

6. PLANO ESTRATÉGICO - IFRJ (2017-2021)

O objetivo do planejamento estratégico é avaliar as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela organização, conforme se observa na Figura 01.

Figura 01 – Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021.



Fonte: Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021 | Fonte: STEINBEIS-SIBE do Brasil – Ano 2017

Trata-se de um processo dinâmico, por meio do qual são definidos os caminhos que a organização deverá trilhar a partir de um comportamento proativo, levando em conta a análise de seu ambiente, em consonância com a sua razão de existir, a fim de construir o seu futuro desejado.

O planejamento estratégico é uma ferramenta gerencial utilizada com sucesso por organizações públicas e privadas no Brasil e em outros países. Adapta-se naturalmente às características distintas de todo tipo de organização, pois contempla conceitos comuns, em uma modelagem gerencial destinada a criar condições para viabilizar objetivos e adequar a direção estratégica aos ambientes de mudança.

Seguindo qualquer outra função gerencial, o planejamento eficaz está voltado à obtenção dos resultados esperados. Segundo Oliveira (2007), e para efeitos didáticos, consideram-se os seguintes princípios como fundamentais no planejamento:

- ✓ O princípio da contribuição aos objetivos: nesse aspecto, o planejamento deve sempre visar aos objetivos máximos da organização em que ele é realizado;
- ✓ O princípio da precedência do planejamento, correspondendo a uma função administrativa que precede as demais (organização, direção e controle);
- ✓ O princípio das maiores influência e abrangência: o planejamento pode provocar uma série de modificações nas características e atividades da organização;
- ✓ O princípio da eficiência, eficácia e efetividade: o planejamento procura maximizar os resultados e minimizar as deficiências.

7. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

As estimativas de horas destinadas às ações de capacitação e participação em eventos que visam promover o fortalecimento das atividades de auditoria interna foram baseadas, na medida do possível, a partir das necessidades de realização das ações, conforme se observa no Quadro 03.

Quadro 02: Ações de Capacitação Previstas para a Audin

Matrícula SIAPE	Eventos	Horas	Cursos	Organizadora
1691832	Curso	40h	Tomada de Contas Especial de Transferências de Recursos Federais - Instauração	Instituto Serzedello Corrêa - TCU
1691832	Curso	15h	Proteção de Dados Pessoais no Setor Público	Escola Virtual.Gov – EV.G
Total de horas -				
1788824	Curso	40h	Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Escola Virtual.Gov – EV.G
1788824	Curso	15h	Proteção de Dados Pessoais no Setor Público	Escola Virtual.Gov – EV.G
Total de horas -				
2291229	Curso	40h	Tomada de Contas Especial de Transferências de Recursos Federais - Instauração	Instituto Serzedello Corrêa - TCU
2291229	Curso	20h	Gestão de Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público	One Cursos
2291229	Curso	15h	Proteção de Dados Pessoais no Setor Público	Escola Virtual.Gov – EV.G
Total de horas -				
2291819	Curso	20h	Gestão de equipes em trabalho remoto	Escola Virtual.Gov – EV.G
2291819	Curso	10h	Noções básicas do trabalho remoto	Escola Virtual.Gov – EV.G
2291819	Curso	20h	Gestão de Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público	One Cursos
2291819	Curso	15h	Proteção de Dados Pessoais no Setor Público	Escola Virtual.Gov – EV.G

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

8. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELA AUDIN

Identificação dos temas constantes da matriz de risco elaborada em 2020 e continuada a sequência em 2021, a serem desenvolvidos no PAINT 2021, conforme (Quadro 02).

Quadro 03: Relação dos Processos/Atividades institucionais passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco

Sequência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
1	PROEX		Plano de Cultura do IFRJ	<p>10. Otimizar os processos de trabalho.</p> <p>11. Promover a integração Sistêmica.</p> <p>12. Promover a cultura de auto avaliação institucional.</p> <p>13. Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino.</p> <p>15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual.</p> <p>19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.</p>	<p>A Comissão de Implantação do Plano de Cultura, criada a partir da Portaria nº 366, de 27 de novembro de 2019, está conduzindo os trabalhos para elaboração do plano.</p> <p>Conferir: https://portal.ifrj.edu.br/proex/omissao-criacao-plano-cultura-ifrj</p>	NUNCA AUDITADO		100,0%
2	PRODIN		Atualização do Sistema de Gestão Integrada - SIG para última versão 2020	<p>2, 7,11 e 17</p> <p>Que equivale a</p> <p>16,12,13,3 (do PE)</p>	<p>Essa atualização foi uma decisão interna da DGTIC, em função da necessidade de atender algumas funções que a versão anterior não contemplava.</p>	NUNCA AUDITADO		100,0%

Seqüência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
3	PROAD	Requisição, Manutenção e Abastecimento de Veículos	Normatização em fase final de elaboração	4. Otimizar a aplicação de recursos orçamentários 10. Otimizar os processos de trabalho		AUDITADO ACIMA DE 30 MESES		100,0%
4	PROEX	Implantação dos Núcleos de Inclusão (Programa de Inclusão)	Núcleo de Atendimento Às Pessoas com Necessidades Específicas - Napne.	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	O Regulamento do Napne encontra-se em revisão, a fim de estruturar melhor as políticas de inclusão direcionada ao público de pessoas com necessidades específicas.	30/07/2019	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE	92,5%
5	PRODIN		Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2020/2022	2, 7,11 e 17 Que equivale a 16,12,13,3 (do PE)	O PDTIC é obrigatório pela IN 01/2019 q regulamenta a área de TI.	NUNCA AUDITADO		90,0%
6	PROAD	Gestão e Fiscalização de Contratos	Informações incluídas nas portarias de gestão e fiscalização de contratos	4. Otimizar a aplicação de recursos orçamentários 10. Otimizar os processos de trabalho		03/06/2020	A gestão e a fiscalização dos contratos administrativos	87,5%
7	PROEX		Programa de Assistência Estudantil- PAE	16 - Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão	As atividades são executadas de forma descentralizada, através do Comitê Gestor Local de Assistência Estudantil de cada campus. Necessitam de sistematização em âmbito institucional através de revisão e atualização de regulamentação e normas internas, mapeamento, descrição de fluxos e publicação dos processos institucionais.	AUDITADO ACIMA DE 30 MESES		85,0%

Seqüência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
8	PROEX	Implantação dos Núcleos de Inclusão (Programa de Inclusão)	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	A Diretoria de Diversidade e Ações Afirmativas está sendo reestruturada. Tão logo esse processo for finalizado, o IFRJ vai elaborar um Programa de Inclusão, promover sua estruturação, normatização, seus fluxos e trazer à público.	NUNCA AUDITADO		80,0%
9	PROEX	Programas Institucionais de Incentivo às Atividades de Extensão	Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão – PRÓ-EXTENSÃO	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	O processo ou as Atividades institucionais devidamente mapeados e o fluxo do processo estão construídos.	AUDITADO ACIMA DE 30 MESES		80,0%
10	PROEX		Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão – PIVIEX	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	O processo ou as Atividades institucionais devidamente mapeados e o fluxo do processo estão construídos.	NUNCA AUDITADO		80,0%
11	PRODIN		Elaboração do Plano de Governança do IFRJ (Matriz GUT)	9,11 e 12 (do quadro 2) Que equivale a 10, 13, 14 (do PE)		NUNCA AUDITADO		80,0%
12	PRODIN		Elaboração de Políticas de Qualificação e Capacitação de Servidores	10,7,4 (do quadro 02) Que equivale a 11,12,18(do PE)		NUNCA AUDITADO		80,0%
13	PRODIN		Promoção da sustentabilidade no IFRJ	18, objetivo que falta, 2 (do quadro 2) Que equivale a 1, 15, 16 (do PE)		NUNCA AUDITADO		80,0%

Seqüência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
14	PROEN		Processos Internos: Revisão dos PPCs de todos os cursos FIC, ETNM e GRAD	Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino.		NUNCA AUDITADO		80,0%
15	PROEX	Implantação dos Núcleos de Inclusão (Programa de Inclusão)	Núcleo de Gênero, Diversidades e Sexualidade - NUGEDS	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	A Diretoria de Diversidade e Ações Afirmativas está sendo reestruturada. Tão logo esse processo for finalizado, o IFRJ vai elaborar um Programa de Inclusão, promover sua estruturação, normatização, seus fluxos e trazer à público.	NUNCA AUDITADO		77,5%
16	PROEX		Programa Extensão Cultural - Formação de Plateia (artística e cultural)	17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo e cultural. 18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual. 19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.	As ações são amplamente divulgadas para a comunidade acadêmica do IFRJ (servidores e estudantes).	NUNCA AUDITADO		75,0%
17	PROPII	Atualização da página da PROPII e dos menus PESQUISA e INOVAÇÃO do Portal do IFRJ		7. Aperfeiçoar a comunicação institucional		NUNCA AUDITADO		75,0%
18	PROEN		Promover a integração Sistêmica Processo interno:	Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva		NUNCA AUDITADO		67,5%

Seqüência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
19	PRODIN		Prestação de Contas Anual ao Tribunal de Contas da União	9 e 12 (do quadro 2) Que equivale a 10, 14 (do PE)		NUNCA AUDITADO		60,0%
20	PRODIN		Projeto Institucional de Gestão de Processos	10,11,7 (do quadro 2) Que equivale a 14,11, 12 (do PE)		NUNCA AUDITADO		60,0%
21	PROEN		Processos internos: Diretrizes (APNPs) no âmbito dos Cursos do IFRJ em decorrência da COVID-19	Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão		NUNCA AUDITADO		60,0%
22	PROEN		Processos Internos: Renovação dos programas PIBID e RESPED junto à CAPES	Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino		NUNCA AUDITADO		60,0%
23	PROEN		Processos Internos: Criação da DTEIN e desenvolvimento de cursos EAD institucionais	Consolidar a educação à distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino.		NUNCA AUDITADO		60,0%
24	PROEN	Processos Internos: Produção dos editais integrados de ensino-pesquisa-extensão	Inserção⁹ das temáticas da área das áreas do Ensino e da EPTT em todos os editais do IFRJ.	Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão		NUNCA AUDITADO		60,0%

Seqüência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
25	PROAD	Processos Administrativos de Contratações Continuadas	<u>Guia de abertura de processos Orientação Específica DLC N° 02/2020</u>	4. Otimizar a aplicação de recursos orçamentários 10. Otimizar os processos de trabalho		NUNCA AUDITADO		60,0%
26	PROEX	Programas Institucionais de Incentivo às Atividades de Extensão	Programas Institucionais de Incentivo às Atividades de Extensão Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Atividades de Extensão PIBIEX	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão				57,5%
27	PROAD	Dispensa de Licitação	<u>Guia de abertura de processos Orientação Específica DLC N° 02/2020</u>	4. Otimizar a aplicação de recursos orçamentários 10. Otimizar os processos de trabalho		Auditoria em andamento		57,5%
28	PROEX	Programa de Integração Escola-Empresa	Política de Estágio	6- Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais	Posteriormente, o regulamento que está sendo revisado e o que está sendo construído serão enviados ao CAEX para avaliação e aprovação. E em seguida ao Consup.	16/01/2019	Estágios dos Cursos de Nível Superior e Programa de Estágio	55,0%
29	PROEX	Programa de Integração Escola-Empresa	Programa de Visitas Técnicas	6- Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais		A ação estava no PAINT 2020 e irá para o PAINT 2021		50,0%

Seqüência	Setor	Macroprocesso	Processos e/ou Atividades institucionais	Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02))	Observação	Criticidade: Auditado e última auditoria	Tema auditado	Nível de Significância do tema
30	PROEX	Programa de Integração Escola-Empresa	Seguro obrigatório contra acidentes pessoais para os alunos do IFRJ	6- Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais	Lei de estágio - lei 11788/08	NUNCA AUDITADO		50,0%
31	PROPPI	Programas e projetos de pesquisa e de inovação – bolsas para estudantes	PIBIC e PIBITI	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão 17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo		NUNCA AUDITADO		50,0%
32	PROPPI	Programas e projetos de pesquisa e de inovação – auxílio financeiro	PROCIÊNCIA e PROINOVA	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão 17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo		AUDITADO ACIMA DE 30 MESES		50,0%
33	PROPPI	Atualização da Política de Inovação do IFRJ	Política de Inovação do IFRJ	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão 17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo		NUNCA AUDITADO		50,0%
34	PROPPI	Programas e projetos de pesquisa e inovação –estudantes voluntários	PIVICT	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão 17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo		NUNCA AUDITADO		47,5%
35	PROEX	Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos do IFRJ	Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos do IFRJ	6- Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais	A portaria dos Membros do NAE foi emitida em janeiro de 2020. O NAE Central e os NAEs locais já iniciaram seus encontros virtuais, por conta de pandemia de corona vírus.	14/05/2020	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	45,0%

Fonte: Elaborado pela Audin (2021)

9. ATIVIDADES QUE FAZEM PARTE DA ROTINA DA AUDIN

No decorrer dos trabalhos de auditoria, as ações relacionadas a seguir são realizadas em paralelo com as ações de auditoria.

- 1) Elaboração e consolidação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2020;
- 2) Contabilização dos benefícios financeiros e não-financeiros 2019/2020;
- 3) Processo de contas: Relatório de Gestão 2020;
- 4) Assessoramento e orientações;
- 5) Encaminhamento das informações de terceirizados à CGU, por meio do Sistema de Transmissão de Informações (STI);
- 6) Relatório gerencial das recomendações de auditoria (semestralmente);
- 7) Trilhas CGU (auditoria Contínua– e-aud);
- 8) Apoio aos órgãos de controle;
- 9) Acompanhamento das recomendações da CGU, e da própria Audin;
- 10) Elaboração do Manual de utilização do Redmine;
- 11) Ações para implementação do PGMQ;
- 12) Atualização do Estatuto da Audin.

10. PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS

A Audin realiza o monitoramento das recomendações de auditoria emitidas em trabalhos anteriores por meio do Sistema Redmine. O monitoramento é realizado de forma contínua com iterações constantes com os acompanhantes Audin e com os observadores.

11. RELAÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDIN

As avaliações internas contemplam um conjunto de procedimentos e de ações realizadas ou conduzidas pela Audin com vistas a aferir, internamente ou junto às partes interessadas, a qualidade dos trabalhos realizados. As avaliações internas compreendem o monitoramento contínuo e avaliações periódicas, BRASIL (2017).

A Audin está aprimorando o seu monitoramento contínuo, que constitui um conjunto de atividades de caráter permanente, operacionalizadas por meio de processos, práticas profissionais

padronizadas, ferramentas, pesquisas de percepção e indicadores gerenciais, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades da Audin, a fim de assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis e a eficiência dos processos, BRASIL (2017).

Compreende também as seguintes formas de realização:

- a) planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria e demais atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG);
- b) a revisão dos documentos expedidos pelos auditores, dos papéis de trabalho e dos relatórios.
- c) a utilização de indicadores de desempenho;
- d) a identificação de pontos fracos ou áreas com deficiência, bem como os planos de ação para tratar essas questões;
- e) a avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos;
- f) o feedback de gestores e de partes interessadas;
- g) listas de verificação (checklists) para averiguar se manuais e procedimentos estão sendo seguidos, BRASIL (2017).

Ao definir uma escala de classificação para avaliar o nível de conformidade da UAIG, o responsável pela UAIG deve, preferencialmente, utilizar como base roteiros ou padrões metodológicos já consolidados, nacional ou internacionalmente, que tenham como finalidade a aferição do nível de maturidade geral da atividade de auditoria interna. Essa definição deve contribuir para a estruturação de um processo de melhoria contínua, de forma a possibilitar o desenvolvimento de um nível adequado de capacidade da UAIG, BRASIL (2017).

A Controladoria Geral da União recomendou a utilização da metodologia Internal Audit Capability Model (IA-CM), a saber:

Deliberação CCCI nº 01/2019: Utilização das metodologias Internal Audit Capability Model (IACM) e Quality Assessment (QA), do Instituto dos Auditores Internos (IIA). Ao implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) previsto na Instrução Normativa SFC nº 03, de 09 de junho de 2017, e ao promover as respectivas avaliações externas de qualidade, recomenda-se que as Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) utilizem como referência, preferencialmente, a metodologia Internal Audit Capability Model (IA-CM), do Instituto dos Auditores Internos (IIA).

A Audin, a partir de diretrizes da CGU, iniciou em 2020 e dará continuidade em 2021 ao processo de autoavaliação visando diagnosticar a sua capacidade de exercício da atividade de auditoria interna, por meio do Modelo de Avaliação da Capacidade de Auditoria Interna (Internal Audit Capability Model for the Public Sector) – IA-CM, idealizado pelo Institute of Internal Auditors (Global) – IIA.

O IA-CM permite que as organizações públicas identifiquem os elementos necessários para uma auditoria interna efetiva no setor público, de modo a fornecer um plano sequencial, lógico e evolutivo para o seu desenvolvimento, em alinhamento às necessidades da organização e aos padrões profissionais aplicáveis à atividade de auditoria interna.

O modelo identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna efetiva, apresentando 5 níveis de capacidade (1-Inicial, 2-Infraestrutura, 3-Integrado, 4-Gerenciado e 5-Otimizado) para a atividade de auditoria interna progredir e aperfeiçoar os processos e práticas, organizados em macroprocessos chaves (key process área – KPA), quadro 4.

O nível 2 perseguido no ano de 2021 pela Audin, considerando que a Auditoria Interna do IFRJ possui ações e documentos para atingir parte dos KPAs do nível 2.

Sendo assim, para atingir o nível 2 – Infraestrutura, a Audin precisa colocar em prática um arcabouço de processos de gestão de desempenho e accountability que inclua, por exemplo: orçamento específico para a atividade de Auditoria Interna, Fluxo de reporte de auditoria estabelecido, tais como, revisar e atualizar o estatuto regularmente.

Quadro 4: Matriz do modelo de Capacidade de auditoria interna

Matriz do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna						
	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e <i>Accountability</i>	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 – Otimizado	AI reconhecida como agente-chave de mudança - KPA 5.1	Envolvimento da liderança com organizações profissionais - KPA 5.3 Projeção da força de trabalho - KPA 5.2	Melhoria contínua de práticas profissionais - KPA 5.5 Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4	Resultado e valor alcançados para a organização - KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes - KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI - KPA 5.8
Nível 4 – Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles - KPA4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4 A atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3 Planejamento da força de trabalho - KPA 4.2	Estratégia de auditoria alavanca a gestão de risco da organização - KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas - KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais alta gerência - KPA 4.7	Supervisão independente da Atividade de AI - KPA 4.8
Nível 3 – Integrado	Serviços de consultoria - KPA 3.2	Criação de equipe e competência - KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade - KPA 3.7	Medidas de desempenho - KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de revisão - KPA 3.12	CAI informa à autoridade de mais alto nível - KPA 3.15
	Auditorias de desempenho / <i>value-for-money</i> - KPA 3.1	Profissionais qualificados - KPA 3.4 Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3	Planos de auditoria baseados em riscos - KPA3.6	Informações de custos - KPA 3.9 Relatórios de gestão de AI - KPA 3.8	Componente essencial da equipe de gestão - KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI - KPA 3.14 Mecanismos de financiamento - KPA 3.13
Nível 2 – Infraestrutura	Auditoria de conformidade - KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI - KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI - KPA 2.8	Acesso pleno às informações, ativos e pessoas da organização - KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas - KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas - KPA 2.4	Plano de negócio de AI - KPA2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido - KPA 2.9
Nível 1 – Inicial	<i>Ad hoc</i> não estruturada; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir correção e conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão ocupando as posições; ausência de práticas profissionais estabelecidas, além das fornecidas por associações profissionais; financiamento aprovado por gerência, quando necessário; falta de infraestrutura; auditores provavelmente são parte de uma unidade organizacional maior; nenhuma capacidade estabelecida; portanto, inexistência de macroprocessos-chave.					

Fonte: Apresentação do curso na CGU/RJ sobre IA-CM: Modelo de Capacidade de Auditoria Interna, nos dias 13 e 14 de novembro de 2019, no Rio de Janeiro/RJ.

12. TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDIN DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT

De acordo com informações oficiais CGU (2017), as demandas extraordinárias constituem trabalhos cuja necessidade surge durante o período de execução do Plano de Auditoria

Interna. Uma vez que sejam consideradas importantes pela Audin e aprovadas pela instância responsável pela aprovação do Plano, essas demandas podem ser a ele incorporadas.

O tratamento das demandas extraordinárias recebidas pela Audin durante a realização do PAINT será realizado após serem revistas as ações planejadas no PAINT corrente, para o devido redimensionamento e readequação à nova necessidade, não prejudicando, desta forma, a realização de novos trabalhos durante a sua execução.

13. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Instrução Normativa nº 9 inovou dando prerrogativa à Alta Administração para solicitar, durante a elaboração do PAINT, a inserção de temas que também serão parte das áreas auditadas pela Audin ao longo do exercício, desde que apresentada justificativa razoável para a sua seleção.

O Sr. Reitor manifestou-se em resposta ao memorando eletrônico nº 44/2020 - AUDIN onde, partindo da prerrogativa supramencionada, foi perguntado se desejaria se manifestar através da indicação de algum tema. Em resposta ao solicitado, requereu-se que fossem realizadas ações de auditoria para a averiguação do Trabalho Remoto realizado durante a pandemia no PAINT 2021.

14. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2021

Com base nas ações, foi elaborado um cronograma com o desenvolvimento das ações para o ano de 2021, conforme se observa no Quadro 05.

Quadro 05: Cronograma de Realização das Atividades da Auditoria para o Ano de 2021

Sequencia.	Setor de origem da demanda	Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Servidores
1	PROPPI	Programa PROINOVA ¹													Solange
2	PRODIN	Atualização do Sistema de Gestão Integrada - SIG para última versão 2020													Solange
3		Reserva Técnica													Solange

4	Reitoria e Campi	Programa de Visitas Técnicas ¹													Edson
5	PROEX	Plano de Cultura do IFRJ													Edson
6	Reitoria e Campi	Trabalho Remoto na pandemia ²													Késia
7	Reitoria e Campi	A Gestão da Folha de Pagamento ¹													Edson
															Késia
Seq.		Rotinas da Audin	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Servidores
8	AUDIN	Contabilização dos benefícios													Késia
9	AUDIN	Elaboração e consolidação do RAIN/2020													Késia
10	AUDIN	Atualização do Regimento da Audin													Késia
11	AUDIN	Processo de contas: Relatório de Gestão 2020													Késia
12	Diversos	Assessoramento e orientações													Késia/ Danielle
13	Diversos	Encaminhamento das informações de terceirizados à CGU por meio do STI													Késia/ Danielle
14	Diversos	Relatório gerencial das recomendações de auditoria (semestralmente)													Késia/ Danielle
15	ProDIN	Trilhas CGU-Auditoria Contínua													Késia/ Danielle
16	AUDIN	Apoio aos órgãos de controle													Késia/ Danielle
17	AUDIN	Acompanhamento das recomendações da CGU, do TCU e da própria Audin													Késia/ Danielle
18	AUDIN	Capacitação e fortalecimento da Audin	As capacitações serão realizadas no decorrer do ano.												Késia Danielle Solange Edson

19	AUDIN	Acompanhamento das recomendações emitidas durante o ano													Késia Danielle Solange Edson
20	AUDIN	Elaboração do PAINT 2022													Danielle
21	AUDIN	Elaboração do Manual de utilização do Redmine													Danielle
22	AUDIN	Ações para implementação do PGMQ													Késia/ Danielle

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

1. Ação oriunda do PAINT 2019.

2. Ação de auditoria inserida devido a grande criticidade do tema e em conformidade com inciso II do artigo 14 do Regimento vigente da Audin.


Legenda

	Ações a serem realizadas em 2021 pela Audin
	Reserva Técnica

15. LEVANTAMENTO DA CARGA HORÁRIA PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA E ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O levantamento da carga horária a ser utilizada para execução das atividades de auditoria foi realizado, conforme disposto no quadro abaixo. Contabilizamos os dias úteis a serem trabalhados em 2021 e deduzimos as horas referentes aos períodos de férias a ser gozado por cada servidor e licenças programadas.


Quadro 06: Cálculo anual de horas AUDIN/IFRJ.

 CÁLCULO ANUAL DE HORAS Auditoria Interna - IFRJ					
MESES	DIA ÚTEIS	HORAS DIA	Nº HORAS/MÊS	Nº AUDITORES	HORAS DO CORPO TÉCNICO
Janeiro	19	8	152	2	304
Fevereiro	16	8	128	3	368
Março	23	8	184	3	552
Abril	19	8	152	3	456
Maio	21	8	168	4	512
Junho	21	8	168	4	672
Julho	22	8	176	4	632
Agosto	22	8	176	3	528
Setembro	21	8	168	3	448
Outubro	19	8	152	3	448
Novembro	20	8	160	3	480
Dezembro	23	8	184	3	552
TOTAL	246		1968		5784

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

A alocação da força de trabalho foi distribuída da seguinte forma:

Quadro 07: Alocação da força de trabalho.

 ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO IFRJ - 2021 Auditoria Interna - IFRJ	
OBJETO AUDITADO	HH
HORAS DO CORPO TÉCNICO	5784
Serviços de Auditoria	2432
Capacitação de Auditores	205
Monitoramento das recomendações internas, da CGU e do TCU	824
Gestão e Melhoria da Qualidade	592
Gestão Interna de UAIG	1329
Reserva Técnica	662
Outros	
Total	5784

Fonte: Elaborado pela Audin (2020) com base no modelo extraído do sistema E-aud – CGU.

16. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PAINT

Considerando que o PAINT contém as atividades a serem executadas pela Audin ao longo do exercício seguinte ao da sua elaboração, bem como os riscos e/ou restrições previamente identificados para sua execução, o cronograma proposto, se necessário, poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem a sua realização, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria e outros.

Nesse tópico, cabe mencionar que a servidora Solange Pereira Duque Costa, matrícula SIAPE nº 1788824, foi selecionada mediante processo seletivo para, através do Banco de Talentos do Governo Federal, exercer suas atividades na Secretaria de Patrimônio da União – SPU. O processo de movimentação da servidora está registrado no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) sob o número: 10154.136457.2020-1. Dessa forma, apesar de calcularmos as horas de trabalho da servidora, optamos por classificar, a partir do mês de agosto, suas horas de trabalho como reserva técnica. Caso haja alguma eventualidade, tais horas serão destinadas à uma nova ação.

Além do exposto acima, cabe mencionar que a servidora Danielle Silva de Araujo, matrícula SIAPE nº 1691832, encontra-se de licença maternidade e esta perdurará até o dia 20/04/2021, conforme estabelecido pela Portaria nº. 1913/DGP/REITORIA de 6 de novembro de 2020 e Portaria nº. 1914/DGP/REITORIA de 6 de novembro de 2020.

17. ORÇAMENTO OPERACIONAL PARA O PAINT 2021

Para que as ações do PAINT 2021 sejam realizadas, é necessário que seja aprovado orçamento operacional para executar suas ações, a fim de que sejam realizadas suas atividades essenciais. O orçamento operacional proposto para a Audin para que sejam realizadas todas as atividades deste Plano perfaz o valor total de R\$ 23.984,00 (quadro 6).

Quadro 08: Orçamento operacional proposto

Recursos necessários	Qtde.	Valor unitário	Valor estimado
Diárias ^a	20	R\$224,20	R\$4.484,00
Passagem ^b	4	R\$1.500,00	R\$6.000,00
Recursos para capacitação ^c	5	R\$2.700,00	R\$13.500,00
Total			R\$23.984,00

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

a - Média de 5 diárias por servidor;

b - Gastos médios de R\$ 1.500,00 por servidor.

c - Gastos médios de R\$2700,00 por curso.

18. CONCLUSÃO

A Audin vem implementando ações para uma atuação através do aprimoramento qualitativo das ações de auditoria interna, do planejamento para a obtenção de uma equipe multidisciplinar, do redesenho organizacional da área, da operacionalização de procedimentos e do aprimoramento de técnicas e métodos de trabalhos.

As ações de controle previstas no PAINT 2021 foram realizadas a partir do desenvolvimento da matriz de risco. Consideramos também o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ, além das expectativas da alta administração e demais partes interessadas.

Cabe destacar, que as ações foram alinhadas com a Pró-reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proad), Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proppi) e com a Diretoria de Articulação Institucional.

Por fim, destacamos que o cumprimento deste planejamento anual é de suma importância para o desenvolvimento dos trabalhos da Audin, para o aprimoramento da gestão e fortalecimento do controle interno do IFRJ, pois contribui para que o Instituto alcance seus objetivos e missão.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2020.

Késia Vieira Ramos de Oliveira
Chefe da Auditoria Interna

BIBLIOGRAFIA

CGU. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral Da União. Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018. **Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna- RAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e dá outras providências.**

____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral Da União. Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília. **Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do poder executivo federal.** CGU. 2017, 149p. Disponível em:

<http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-1.pdf>>. Acesso em: 01 out 2020.

IFRJ. **Projeto Pedagógico Institucional: PPI** / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2015. Disponível em: <<http://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/webfm/images/PPI%202014-2018.pdf>>. Acesso em: 01 out 2020.

____. **O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2018. Disponível em:

<<https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ASCOM/ifrj-pdi-2014-2018-pagina-simples-sem-apresentacao-ajustes-ana-20180510.pdf>>. Acessado em 01 out 2020.

____. **Planejamento Estratégico IFRJ 2018-2021** / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas** - 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANEXO I - PLANILHA DE SERVIÇOS ENCAMINHADA À CGU

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

Serviços de Auditoria Previstos

UAIG: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Exercício: 2021

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Observações/Justificativas
1	Avaliação	PROINOVA (Programa Institucional de Incentivo à Inovação)	Avaliar os controles internos relacionados ao Programa Institucional de Incentivo à Inovação.	Avaliação de Riscos	jan-21	mar-21	368	
2	Avaliação	Programa de visitas técnicas	Avaliar os controles internos relacionados às visitas técnicas realizadas no âmbito do IFRJ.	Avaliação de Riscos	fev-21	abr-21	304	
3	Avaliação	Sistema de Gestão Integrada - SIG - Atualização do para última versão 2020	Avaliar os controles internos relacionados ao SIG, bem como a atualização do para última versão 2020	Avaliação de Riscos	abr-21	jun-21	336	
4	Avaliação	Plano de cultura do IFRJ	Avaliar os controles internos referentes à implantação e execução do plano de cultura do IFRJ.	Avaliação de Riscos	mai-21	ago-21	352	
5	Avaliação	Regulamentação do trabalho remoto na pandemia	Avaliar os controles internos referentes à regulamentação e execução do trabalho remoto no IFRJ durante a pandemia.	Solicitação da Gestão	jun-21	set-21	336	
6	Avaliação	Gestão da Folha de Pagamento	Avaliar os controles internos realizados na Gestão da Folha de Pagamento.	Avaliação de Riscos	set-21	dez-21	736	Essa ação será desenvolvida em conjunto por dois auditores.

APÊNDICE - METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

Baseando-se nos preceitos da Instrução Normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018, o planejamento dos trabalhos estabelecidos para o PAINTE/2021 levou em consideração o planejamento estratégico do IFRJ, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas e os riscos significativos do IFRJ, além disso, tomou como base os objetivos estratégicos. Foi identificado como sendo “maior risco” fatores relacionados aos processos de governança e aos controles internos das Unidades Auditadas, bem como o não atingimento dos objetivos estratégicos.

A metodologia para o planejamento deste realizado pela Audin para o mapeamento, a hierarquização e a priorização das atividades, foi baseada na percepção e nas práticas dos gestores, nos planos, nas metas, nos objetivos específicos de cada pró-reitoria em seus processos prioritários, na temporariedade das auditorias para os temas apresentados e nos critérios que serão abaixo explicitados.

Para tanto, foram levantadas informações com as pró-reitorias abaixo relacionadas, a fim de objetivo de alinhar os temas prioritários que poderiam compor o PAINTE 2021, além das expectativas da alta administração e demais partes interessadas, conforme acima mencionado.

- ✓ Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROAD);
- ✓ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN);
- ✓ Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPP);
- ✓ Pró-reitoria Extensão (PROEX);
- ✓ Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (PRODIN).

O mapeamento, a hierarquização e a priorização de parte das atividades que serão realizadas em 2021 são oriundos dos critérios abaixo relacionados:

a) Relevância na visão do gestor do processo/atividade institucional:

Para viabilizar a hierarquização dos temas, foi levada em consideração a visão do gestor do processo/tema, analisando a relevância e a criticidade de cada tema, conforme critérios detalhados baseados nas seguintes questões:

- 1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ?
- 2) Objetivo estratégico perseguido?
- 3) O processo está devidamente mapeado e publicado?

- 4) Existe descrição dos fluxos em notação?
- 5) Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)?
- 6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?

Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 1 a 10, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “pouco relevante” (com nota 1) até “muito relevante” (com nota 10), conforme demonstrado no Quadro 07.

Quadro 07: Hierarquização pela Relevância do Tema para os objetivos estratégicos do IFRJ – Visão do Gestor

1) RF - Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ?									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Menor					Maior				

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

Foi perguntado ao gestor do processo/tema quais os objetivos estratégicos são perseguidos pelo setor para o alcance da missão institucional, conforme quadro 7. Para os processos que estão atrelados aos objetivos estratégicos foi dado o grau 5, enquanto para os processos que não estão atrelados foi dado o grau 1 (quadro 8).

Quadro 08: Objetivo estratégico – Visão da Audin

2) Objetivo estratégico perseguido?	
Sim – grau 1	Não – grau 5

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

Para o objetivo estratégico perseguido foram elencados os objetivos estratégicos na versão inicial do Planejamento Estratégico do IFRJ, conforme quadro 9.

Quadro 09: Hierarquização pela Relevância do Tema para os objetivos estratégicos do IFRJ – Visão do Gestor

2) Objetivo estratégico perseguido?	
Categorias	Objetivos estratégicos
Pessoas e infraestrutura	1. Consolidar a implantação dos <i>campi</i> da expansão
Pessoas e infraestrutura	2. Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica
Pessoas e infraestrutura	3. Consolidar a implantação da expansão
Orçamento	4. Otimizar a aplicação de recursos orçamentários
Orçamento	5. Ampliar a captação de recursos estra orçamentários

2) Objetivo estratégico perseguido?	
Categorias	Objetivos estratégicos
Processos internos	6. Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais
Processos internos	7. Aperfeiçoar a comunicação institucional
Processos internos	8. Consolidar a educação à distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino
Processos internos	9. Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente
Processos internos	10. Otimizar os processos de trabalho
Processos internos	11. Promover a integração Sistêmica
Processos internos	12. Promover a cultura de auto avaliação institucional
Processos internos	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva
Processos internos	14. Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino
Processos internos	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão
Processos internos	16. Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão
Resultado para a sociedade	17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo
Resultado para a sociedade	18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual
Resultado para a sociedade	19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade

Fonte: STEINBEIS-SIBE do Brasil – Ano 2017

Quanto ao mapeamento e à publicização dos processos/temas, foram relacionados graus de adequação, conforme demonstrado no Quadro 10.

Quadro 10: Hierarquização pelo Mapeamento e Publicização – Visão do Gestor

3) O processo está devidamente mapeado e publicado (NM)?	
Sim – grau 1	Não – grau 5

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

Quadro 11: Hierarquização pelo Mapeamento e Publicização em fluxo de notação – Visão do Gestor

4) Existe descrição dos fluxos em notação (FN)?		
Sim – grau 1	Não – grau 5	Não se aplica – 0

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

Quanto às normas e regulamentos atualizados que amparam o processo/tema, foram criados graus de adequação, conforme demonstrado no Quadro 12.

Quadro 12: Hierarquização pelas Normas e Regulamentos Atualizados que Amparam o Processo/Tema – Visão do Gestor

5) Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual) (NR)?		
Sim – grau 1	Não se aplica – 3	Não – grau 5

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

Quadro 13: Hierarquização pelas Normas e Regulamentos Atualizados que Amparam o Processo/Tema e publicização – Visão do Gestor

6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados (NP)?	
Sim – grau 1	Não – grau 5

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

b) Criticidade (CI):

A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento (quanto maior o intervalo, maior a pontuação). Para um melhor entendimento, atribuímos o intervalo na pontuação, ou seja:

- ✓ Última auditoria realizada até 6 meses, a pontuação será igual a zero (0);
- ✓ Última auditoria realizada entre seis (06) e doze (12) meses, a pontuação será igual a um (01);
- ✓ Última auditoria realizada entre doze (12) e dezoito (18) meses, a pontuação será igual a dois (02);
- ✓ Última auditoria realizada entre dezoito (18) e vinte e quatro (24) meses, a pontuação será igual a três (03);
- ✓ Última auditoria realizada entre 25 e 30 meses, a pontuação será igual a quatro (04); e
- ✓ Última auditoria realizada acima de 30 meses, a pontuação será igual a cinco (05).

Quadro 14: Critérios da Criticidade

Critérios 1	Critérios 2	Quesitos avaliados	Valor atribuído
Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento.	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação.	Uma auditoria igual, realizada em até 6 meses:	0
		Uma auditoria igual, realizada de 6 a 12 meses	1
		Uma auditoria igual, realizada de 12 a 18 meses	2
		Uma auditoria igual, realizada de 18 a 24 meses	3
		Uma auditoria igual, realizada de 25 a 30 meses	4
		Uma auditoria igual, realizada acima de 30 meses	5

Fonte: Elaborado pela Audin (2020).

Considerando as situações acima apresentadas em cada um dos aspectos, apuramos as notas de cada aspecto, realizando a soma das variáveis para encontrar a criticidade.

O critério de classificação de riscos para este trabalho está subsidiado na Figura 02.

Figura 02: Critérios de classificação de risco.

IMPACTO	De 50% a 75%: risco alto	De 75% a 100%: risco crítico
	De 0% a 25%: risco baixo	De 25% a 50%: risco médio
	PROBABILIDADE	

Fonte: Elaborada pela Audin (2019).

Conforme o modelo apresentado, não se pretende posicionar o valor resultante da avaliação da Audin nas coordenadas do plano cartesiano (Probabilidade \times Impacto), mas sim, classificar as áreas do menor para o maior grau de risco, bem como adotar os intervalos e as cores descritivos na Figura 03.

Figura 03: Descrição das legendas relacionadas à cor utilizada para classificar o risco.

Classificação da cor	Grau do risco
	Risco Crítico
	Risco Alto
	Risco Médio
	Risco Baixo

Fonte: Elaborada pela Audin (2019).

c) Metodologia do cálculo do risco associado à probabilidade

As variáveis são:

- a) **NR** - Existência de normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual).

$$NR = \{1, 3, 5\}$$

b) NP - As normas e os regulamentos estão publicizados aos interessados.

$$NP = \{1, 5\}$$

c) NM - *Processos ou temas mapeados* - Existência de processos ou temas mapeados.

$$NM = \{1, 3, 5\}$$

d) FN - Existência de descrição dos fluxos em notação.

$$FN = \{1, 3, 5\}$$

e) RF - A relevância do tema nas atividades do IFRJ na percepção do gestor da área.

$$RF = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}$$

f) RP - Componente do Planejamento Estratégico do IFRJ ou do PDI.

$$RP = \{1, 5\}$$

g) Criticidade

CI - Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento.

$$CI = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}$$

Calcula-se o risco:

$$\frac{nr + np + nm + fn + rf + rp + ci}{\max(NR) + \max(NP) + \max(NM) + \max(FN) + \max(RF) + \max(RP) + \max(CI)} \times 100\% = \text{risco}$$

Cabe destacar que:

$$\max(NR) + \max(NP) + \max(NM) + \max(FN) + \max(RF) + \max(RP) + \max(CI) = 40$$

A partir da aplicação da metodologia, a relação dos temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco foi demonstrada no Quadro 03.